

## AUTOBIOGRAFIA DE UM RADIOESCUTA CAMPEÃO

O que me levou a fazer esta "home page" foi levar ao conhecimento de todos um pouco da história da radioescuta no Brasil. Lendo vários artigos publicados sobre o dexismo e radioescuta, deparei-me com muitas injustiças, mentiras e naturalmente, o ciúme e a inveja.

Eu sou da época dos anos 70, onde não havia internet, fax, etc. Nossas trocas de informações eram apenas pelo correio postal. Eu fazia parte do DX Clube do Brasil, de Recife-PE. Este clube pioneiro, era dirigido e bem, pelo Sr. Luiz Roberto de Medina, o qual publicava o boletim "Comunicação DX". Naquela época, estes boletins eram feitos com "mimeógrafos" e eram reservados a publicar os "Loggings" (relação de estações captadas pelos sócios). Como eu já era radioamador desde 1969, gostava de caçar estações DX em ondas médias e tropicais, começando então, a explorar a faixa dos 160 metros. Como já tinha conhecimento dos fusos horários, propagação possível, etc., comecei a notar nos boletins publicados que, àqueles "Loggings" não estavam corretos. Havia escutas de estações da Europa em ondas médias ao meio dia, o que é impossível pois a propagação DX é apenas à noite. Aquilo nada mais era que um desfile de exibicionismo competitivo. Nada didático. Foi quando tive a idéia de fundar o DX Clube de Porto Alegre - DXCPA e publicar nos boletins, informações que levassem conhecimento a vários iniciantes e que, mais tarde, os entusiasmassem ao radioamadorismo.

Houveram muitas críticas contra a minha pessoa. No boletim nº 4-b de 31 de janeiro de 1978 do DX Clube do Brasil, seu presidente publicou minha carta, onde eu aceitava o cargo de me tornar secretário geral do DXCB mas iria presidir o DX Clube de Porto Alegre, tudo muito amistoso, sem intenções de concorrer. Neste mesmo boletim, o presidente colocou seu comentário com o artigo "Divisionismo à Vista" e vários radioescutas atuais, bitolados e sem horizontes, me criticaram muito. Queriam somente um clube no

Brasil. Eu desejava vários clubes regionais para aproximar os radioescutas que viviam como eu, no anonimato, onde não podiam trocar seus conhecimentos com outros, muitas vezes morando na mesma cidade.

Desculpe àqueles mais ciumentos e críticos que, por desconhecimento ou ignorância, deixam de falar destes clubes de que fiz parte, quando da publicação de seus artigos em revistas ou boletins. Eu não posso fazer nada, afinal, eu faço parte da história e a história é para ser contada e não escondida e omitida.

Eu não liguei para a "briga de beleza" e fundei o DXCPA - DX Clube de Porto Alegre. Foram vários anos atuantes, com boletins, fita cassete "Sons do Mundo pelo Dial", com identificações de várias emissoras internacionais e Tabela de Fusos Horários. Estava lançada a primeira semente. Com o tempo, os sócios começaram a ter o interesse pelo radioamadorismo e foram fazendo exames e conquistando suas licenças. O clube foi encerrado, com muitas alegrias, sem brigas, muita confraternização e o novo clube para estes associados começou a se chamar LABRE.

Até os anos 90, os novos clubes se multiplicaram e centenas de cartas eu tive que dar atenção. Ora ajudando e estimulando, ora chamando a atenção de alguns clubes de São Paulo de que, determinada matéria, era um cópia "xerox" dos boletins do DX Clube de Porto Alegre e que não tinham dado seu crédito. Contudo, o importante é que mais e mais radioescutas foram aparecendo e deixando de ser anônimos. Eram pessoas de todas as idades e cada fato relatado era emocionante de ouvir.

No ano de 1992, recebi um telefonema de uma grande pessoa, Gunther Gaulke (hoje falecido), que queria me conhecer pois vivíamos na mesma cidade de Viamão. Contou-me sobre as atividades de radioescuta do centro do país, pois já havia participado nos encontros promovidos pelos radioescutas em São Paulo. Nossas idéias se somaram e fundamos o "Viamão DX Clube" com a colaboração de vários radioescutas. Este clube também foi inédito. Além de ter seus boletins, promoveu dois Encontros de Radioescutas, onde foi o

primeiro Clube de Radioescuta a possuir uma estação de radioamador: PY3BV.

No 1º Encontro no ano de 1993, colocamos cinco estações de rádio e foi feito o contato com o Clube da Voz da América em Washington, na época do grande Luiz Edmundo. Tudo isto ficou registrado em vídeo; A história ninguém consegue apagar, deve-se respeitar! A fama deste Clube correu o mundo pois, centenas de emissoras de rádio sempre faziam referência ao Viamão DX Clube. Era um clube singular e contagiante. Inclusive quando a Voz da América encerrou suas transmissões em português para o Brasil, o Viamão DX Clube enviou carta ao Presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton e ao Diretor Geral da VOA, protestando seu encerramento. A Voz da América reverteu sua decisão e voltou a transmitir para o Brasil. Este era o Viamão DX Clube!

No ano de 1995 fomos a cidade de Nova Prata-RS dar apoio ao novo Clube que estava surgindo: Transglobo DX Clube. Levamos a estação do Viamão DX Clube PY3BV e fizemos centenas de contatos pelo mundo afora. No seu 1º contato ao anoitecer, todos estavam curiosos pelo desempenho da antena colocada entre pinheiros. Foi com o Japão em 3795 Khz. Aquilo foi o cartão de visita de nosso clube. Era sinal de uma grande amizade e confraternização. Acabou saindo um suculento churrasco! E, como no DX Clube de Porto Alegre, a semente também germinou. E o pessoal foi tirando suas licenças de radioamador e passaram também, ao novo "Clube" ou seja, a LABRE.

O Viamão DX Clube criou 2 QSL's de confirmação e o Encontro de Nova Prata também ganhou sua lembrança; um belo cartão QSL. O Viamão DX Clube encerrou suas atividades na maior cordialidade, onde aos sábados eram realizados "batizados" com os sócios que ganhavam indicativo de radioamador. Eu estava novamente contente, tínhamos alcançado nosso objetivo.

Nestes anos como Presidente eu tive a alegria de ver passar, de radioescuta a radioamador, mais ou menos uma centena de sócios. Hoje, muitos são destaques em concursos internacionais, e muitos são ótimos telegrafistas.

neelio-

Esta idéia de fazer Clubes de Radioescutas regionais foi tão bem aceito que até a Voz da Alemanha tinha seus programas para o Brasil - Clube de Ouvintes da Voz da Alemanha. Surgiram centenas deles pelo Brasil e eu, também fundei o meu: Clube de Ouvintes de Porto Alegre.

Desta época, tenho um acervo de gravações em fita cassete de centenas de emissoras internacionais que transmitiam em português para o Brasil. Acredito eu, mais ou menos 1000 horas. Tenho também, boletins de todos os clubes dos anos 70 até hoje. Creio que tenho comigo o museu histórico da radioescuta no Brasil.

Junto a esta atividade de radioescuta, eu fazia um pouco dos 160 metros (banda de radioamador), e participava muito em competições nacionais de radioamadores (concursos). Venci alguns que relaciono abaixo:

1973 - Campeão do Concurso Centenário de Alberto Santos Dumont (Aeronáutica).

1975 - Campeão do II Concurso Alberto Santos Dumont.

1976 - Campeão Brasileiro do Concurso Argentino Rádio Clube Caseros.

1988 - Campeão do I Concurso SESC de radioamadores.

1988 - Campeão do Concurso Verde Amarelo (Exército).

1989 - 2º lugar no Concurso Verde Amarelo.

1990 - Campeão do Concurso Brasília ano XXX.

1993 - Campeão do Concurso Verde Amarelo.

1993 - Campeão do Concurso Batalha Naval do Riachuelo (Marinha).

1994 - Campeão do Concurso Verde Amarelo.

1995 - Campeão do Concurso Verde Amarelo.

1996 - Campeão do Concurso Verde Amarelo.

1997 - A partir deste ano, fui "convidado" a não competir. Só participar!

Atualmente estou explorando mais a faixa dos 160 metros onde teve origem das ondas médias, com minhas caçadas a estações americanas. Bons tempos. Tenho atualmente 300 países confirmados,

me dedicando todas as noites ao dexismo. Não sei até onde poderei chegar, mas sei do limite possível que é 335 países.

No dia 8 de julho de 2001, recebi meu maior prêmio de "ondas médias": *o diploma WAZ 40 Zonas trabalhadas de nº 166*. Minhas caçadas em ondas médias não foram em vão, foram de experiências, alegrias e de um objetivo final!

Recentemente estou recebendo visitas de amigos aqui em minha nova cidade de Glorinha-RS, para fundarmos outro clube de radioescuta. Acredito que a nova semente vai se chamar "Glorinha DX-Clube" ou "DX-Clube de Glorinha".

E, finalizo deixando forte abraço a todos que me conheceram e agora, vocês neste site.

Estou aberto a diálogos, sugestões e críticas.

Neste site estão os cartões QSL do Viamão DX Clube, Transglobe DX-Clube, bem como a capa da fita "Sons do Mundo pelo Dial", de 1980 e Boletim do Clube de Ouvintes de Porto Alegre, da Voz da Alemanha e cópias das cartas ao Presidente Bill Clinton e ao Diretor Geral da Voz da América.

Deixo também neste site, a reprodução fiel do "Manual do Radioescuta" feito por mim em 1988, o primeiro no Brasil, onde foi o conjunto de assuntos nascidos nas publicações do DX Clube de Porto Alegre, onde muitos até hoje achavam que não era o "tipo de assunto que entusiasmava". Virou livro. Lançado na Labre-SP em maio de 1994. Realmente, acredito que estávamos demais avançados para a época. Hoje, estes clubes estão fazendo seus Boletins com artigos didáticos e técnicos. Atrasados 25 anos. Como diz o dito popular: "O peixe morre pela boca" e "O tempo é o melhor remédio".

Obrigado.

Outubro de 2002.

Alencar Aldo Fossá  
PY3CEJ

WAC  
WA